

## BRASILIANAS

Renato Alves/Agência Brasília



Ibaneis quando do anúncio da obra, em outubro de 2022

### TCDF dá 30 dias para DER-DF corrigir obra parada de viaduto

Semana passada, "Brasilianas" revelou que uma auditoria do Tribunal de Contas do DF havia identificado falhas técnicas, pagamentos irregulares e risco de atraso na obra do viaduto que dará acesso ao Setor Noroeste pela Estrada Parque Indústria e Abastecimento.

Agora, o TCDF decidiu impor prazo de 30 dias para que o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) corrija as irregularidades apontadas. A determinação obriga o órgão a revisar medições e pagamentos, comprovar a qualidade dos serviços executados e ajustar procedimentos ligados à execução contratual.

O tribunal também ordenou que o DER, a Terracap e o consórcio responsável retomem o ritmo adequado da obra, diante de atrasos sucessivos e falhas de planejamento identificadas pela fiscalização. Entre os problemas estão medições acima do previsto, pagamentos sem cobertura formal, erros no cálculo de reajustes e deficiências no controle tecnológico do asfalto.

Em nota, o DER disse reconhecer a importância da auditoria, informou que analisará os apontamentos e enviará ao tribunal as medidas que serão acatadas, além das justificativas para eventuais divergências. Para o TCDF a entrega, prevista para 2023, deve passar para 2027.

Leônidas Ribeiro



Fotografia Medalhista em 2024

### Brasília Photo Show prorroga inscrições

O Brasília Photo Show prorrogou até 20 de maio (próxima quarta-feira) o prazo de inscrições da 11ª edição do festival, ampliando as oportunidades para fotógrafos profissionais e amadores do Brasil e do exterior.

Reconhecido como uma das principais vitrines da fotografia contemporânea na América Latina, o evento mantém a participação gratuita com duas imagens e oferece, por meio de cupom promocional da plataforma parceira BPS Systems, a possibilidade de envio de outras três fotos sem custo adicional, totalizando cinco inscrições gratuitas por participante.

A organização afirma que a medida busca ampliar o acesso e incentivar novos talentos. Nesta edição, o festival também aumentou o número de premiados: serão 600 imagens reconhecidas, sendo 120 medalhistas e 480 menções honrosas.

O concurso reúne 20 categorias temáticas, que vão de Natureza e Arquitetura a Fotografia Documental, Retrato, Inteligência Artificial e Mobilidade sobre Trilhos.

POR  
WILLIAM FRANÇA

### Oficina explora cinema ao vivo

A partir desta terça-feira (19 de maio), o SESI Lab (no Setor de Diversões Sul) recebe, até o dia 22 de maio, sempre das 14h30 às 17h, a oficina de Audiovisual Expandido conduzida pelo cineasta Jair Sanches Molina Jr.

Ele é conhecido por integrar projeções mapeadas, performances ao vivo e experimentações em tempo real em seus trabalhos.

O realizador, que atua entre ficção, documentário, teatro e pesquisa acadêmica, propõe discutir o audiovisual como processo e espaço, e não apenas como produto finalizado.

Molina acumula parcerias com grupos como o Teatro Oficina, a Cia. Livre e o Teatro de Narradores, além de ser autor de livros sobre Cinema ao Vivo, entre eles "Cinema ao Vivo e Experiências Audiovisuais em Tempo Real", lançado em 2024.

A oficina prevê experimentos práticos de projeção. Na sexta-feira, 23 de maio, às 10h, o artista ministra palestra aberta no auditório do SESI Lab, dentro da 4ª Residência Artística Meu Lugar, que oferece atividades com acessibilidade em Libras.

### Livro nasce de universo gamer

O Brasília Game Festival abriu espaço para a literatura ao receber o lançamento do livro "Profundezas Silenciosas: a garota que via além" inspirado no universo de "A Tale of Silent Depths", jogo de exploração subaquática pós-apocalíptica desenvolvido por Eduardo Santos. A obra amplia o enredo do game ao aprofundar o passado de personagens como Vil, Heu, Milo e Brooks, oferecendo ao público uma forma alternativa de conhecer o cenário criado pelo autor. Eduardo afirma que a iniciativa busca mostrar que leitura e jogos podem coexistir, já que muitos jogadores transitam entre diferentes formatos narrativos. No game, a humanidade sobrevive em grandes submarinos após um cataclismo que deixou o planeta submerso, e as escolhas do jogador influenciam alianças e conflitos. O livro, segundo o desenvolvedor, complementa essa experiência ao detalhar eventos anteriores à linha temporal do jogo. Ao lançar a obra, Eduardo reforça que o setor também pode estimular o interesse pela leitura.



A cada ano são feitos aproximadamente 40 mil testes

## DF se destaca na realização do Teste do Pezinho

### Tecnologia rastreia 62 doenças e reduz a mortalidade infantil

Por Isabel Dourado

O Teste do Pezinho é feito a partir de gotas de sangue coletadas do calcanhar do recém-nascido, preferencialmente entre o 3º e 5º dia de vida. A região é escolhida por ser rica em circulação sanguínea, permitindo uma coleta simples e rápida para detectar doenças graves, metabólicas e genéticas. O teste que é considerado fundamental é realizado de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo é rastrear doenças que não apresentam sintomas ao nascimento, garantindo o tratamento precoce e evitando sequelas, como deficiência intelectual.

De janeiro deste ano até este momento, a rede de saúde pública do Distrito Federal registrou mais de 15,4 mil coletas do teste do pezinho, que tem a capacidade de detectar doenças raras em recém-nascidos. Segundo a Secretaria de Saúde (SES-DF), a cada ano são realizados aproximadamente 40 mil procedimentos. Em 2023, a rede pública ampliou o escopo do teste, que passou a incluir doenças lisossomais, imunodeficiência combinada grave (SCID) e atrofia muscular espinal (AME). Atualmente, o DF realiza o rastreamento de cerca de 62 doenças, o que o coloca entre as unidades da Federação com maior abrangência na triagem neonatal.

O teste é indolor e extrema-

mente simples. "Ao identificarmos resultados positivos, conseguimos diagnosticar, intervir e tratar com antecedência. Esse fluxo pode mudar a maneira como determinada doença impactará a vida daquela criança", explica o responsável técnico distrital em Triagem Neonatal da Secretaria de Saúde (SES-DF), Victor Araújo.

### Acompanhamento

De acordo com a pasta, as amostras do Programa de Triagem Neonatal provêm de unidades da SES-DF espalhadas por todas as regiões da capital federal, como hospitais, maternidades, casas de parto e Unidades Básicas de Saúde (UBSs). O serviço recebe, em média, 4 mil cartões de coletas por mês.

Geralmente, a primeira amostra é feita entre 24h e 48h após o nascimento. Crianças internadas, como prematuros ou aquelas em Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (Utins), seguem protocolos específicos, com até três coletas sequenciais em períodos determinados.

Ao chegar no laboratório, cada amostra recebe um código único, que funciona como uma identidade dentro do sistema. Essa classificação acompanha todo o histórico do bebê, especialmente nos casos em que há diagnóstico positivo, exames confirmatórios e acompanhamento contínuo.